

O PIBID nas pesquisas em políticas educacionais: em busca de um marco teórico-metodológico

Gislene Alves do Amaral

Este trabalho apresenta um levantamento de pesquisas realizadas em cursos de pós graduação *strictu sensu*, que se dedicaram a estudar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), seja como objeto ou como campo de investigação. É parte de uma pesquisa em políticas educacionais e se constitui na fase exploratória da mesma, cujo objetivo é analisar as abordagens metodológicas encontradas nesse campo.

Segundo Mainardes (2009), os estudos sobre análise e avaliação de programas e políticas educacionais específicos, apresentam alguns problemas que devem ser superados para que esse campo contribua efetivamente com o avanço do conhecimento. Apresente três alertas: 1) não explicitação dos pressupostos teóricos que sustentam as análises ou a utilização de autores de matrizes epistemológicas distinta, tornando difusos e inconsistentes os fundamentos; 2) – supervalorização dos processos locais e pouca ou frágil articulação com o sistema social, político e econômico mais amplo (falta de uma visão de totalidade); 3) – produção de análises voltadas à mera legitimação de políticas ou à sua justificação. (p. 7 e 8)

Atentos a estas questões, bem como a outras críticas que vem sendo apontadas à pesquisa no campo educacional por Gatti (2007), Godoy (1995) e Silva Júnior (2004), dentre outros, nos propusemos a elaborar esse mapeamento e estabelecer um diálogo com essas críticas, no sentido de apontar caminhos para superação dos limites identificados.

Mapeando as pesquisas sobre o PIBID

Elaboramos um panorama das 15 pesquisas encontradas no sistema de buscas do IBICT (13 dissertações e duas teses). A partir da leitura dos resumos e, em alguns casos, consultando partes específicas dos trabalhos, destacamos aqui o tipo de problema de pesquisa e os procedimentos metodológicos.

Instituições	Áreas	Categoria central do problema de pesquisa	Procedimentos metodológicos
Públicas UEL;	Exatas – 10 pesquisas	09 - centradas nos licenciados bolsistas e que analisam:	Entrevistas – 12 Observação – 5

UFSM; UFU; UFCE Privadas PUC-SP; UNIVALI	Biológicas – 1 pesquisa Humanas/sociais – 3 pesquisas	contribuições – influencias - conhecimentos evidenciados - dispositivos de práticas discursivas – aprendizado docente – relações com o(s) saber(es). 02 - sobre a relação entre licenciandos bolsistas, professor supervisor e professor coordenador. 01 - sobre modificações ocorridas nas escolas públicas em que o programa foi implementado. 02 - sobre concepções de formação docente/ensino que fundamentam as ações do programa.	Análise de documentos – 8 Gravações (áudio) – 1 Obs. Os procedimentos aparecem combinados em várias pesquisas.
---	--	--	--

Em busca de um marco teórico-metodológico

Do ponto de vista dos procedimentos de pesquisa utilizados, as pesquisas estão localizadas no campo das chamadas metodologias qualitativas. Tais metodologias tem conquistado cada vez maior destaque nas situações em que há necessidade de substituir informações estatísticas por dados qualitativos; quando os objetivos apontam que os dados não podem ser coletados de modo completo por outros métodos tendo em vista sua complexidade ou ainda, quando as observações qualitativas são utilizadas como indicadores do funcionamento das estruturas sociais.

Por outro lado, é importante considerar algumas das dificuldades ou das fragilidades presentes nas pesquisas qualitativas em educação. Recorro aqui às reflexões de Gatti (2007) sobre os problemas, de ordem teórico-metodológica, decorrentes de uma

“adesão pouco fundamentada aos procedimentos genericamente denominados de *qualitativos*”. O movimento de apropriação das críticas ao positivismo-quantitativista se deu, contraditoriamente em alguns casos, de forma acrítica, sem que as perspectivas tenham sido realmente dominadas, com integração compreensiva e abrangente dos seus princípios básicos. O resultado são trabalhos meramente descritivos que nem sempre comportam critérios de rigor e consistência, revelando que as questões de método e de teoria não foram suficientemente aprofundadas.

Araújo (2010) destaca o uso indiscriminado do termo ‘pesquisa qualitativa’ e a necessidade de aprofundamento das análises, com explicitação do marco teórico. Muitos problemas são identificados nas pesquisas qualitativas que ora se apresentam com bases fenomenológicas, ora com bases no materialismo dialético, ou como uma simples oposição ao positivismo, numa confusão de referenciais (marxistas e fenomenólogos).

No campo das políticas públicas a opção por esse tipo de abordagem pode indicar uma preocupação centrada muito mais nas descrições dos processos, seja do ponto de vista da gestão ou dos agentes, como apontam Bonal, Verger e Tarabini (2013), e muito menos na explicação dos fatores que permitem compreender as orientações dessas políticas. Dispomos, assim, de muitas explicações acerca do *como*, mas poucas acerca dos *por quês*.

Nesse sentido, é fundamental empreendermos uma análise das perspectivas teórico-metodológicas, não no sentido de seu enquadramento ou de julgamento de sua validade ou não, mas como alternativa para a construção – na direção do que Gatti (2007), Mainardes (2009) e outros autores do campo das políticas vêm apontando – de um delineamento coerente para o estudo do PIBID como política educativa.

REFERÊNCIAS

BONAL, X.; VERGER, A.; TARABINI, A. Superando limites disciplinares e territoriais: a ruptura epistemológica de Roger Dale na pesquisa em política educativa. In: TELLO, C.; ALMEIDA, M. L.P. (Orgs.). **Estudos epistemológicos no campo da pesquisa em política educacional**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.

GATTI, B. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

GODOY, Arilda Schimidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades: uma revisão histórica dos principais autores e obras que refletem esta metodologia de pesquisa em Ciências Sociais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63. Mar./Abr. 1995

MAINARDES, J. Análise de políticas educacionais: breves considerações teórico-metodológicas. **CONTRAPONTOS** – Volume 9 nº 1 – pp.4-16 – Itajaí, jan/abr 2009.

SILVA JÚNIOR, Celestino A. Dialética e pesquisa educacional no Brasil. In: A pesquisa qualitativa em debate...**Anais/ II Seminário Internacional de Pesquisa e Estudos Qualitativos**. - - São Paulo: Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativa; Bauru: Universidade do Sagrado Coração, 2004.